

"SIMPÓSIO AMÍLCAR CABRAL"

Algumas questões abordadas nas reuniões realizadas a 22/9 e 12/10, com a presença dos camaradas Abílio Duarte, Olívio Pires, José Araújo, Mário de Andrade e Lopes Pereira:

Objectivos do Simpósio

Foram apontados os principais objectivos do Simpósio:

- assinalar, a 20 de Janeiro de 1983, o 10º aniversário do assassinato de Amílcar Cabral, com uma homenagem ao fundador da nacionalidade;
- aprofundar o pensamento de Amílcar Cabral, enriquecer as suas análises com contribuições teóricas, de diversas personalidades convidadas, em torno da actualidade africana e da realidade nacional;
- popularizar o pensamento de Amílcar Cabral, divulgando as comunicações ao Simpósio;
- aumentar o prestígio internacional do Partido;
- lançar a Fundação Amílcar Cabral.

Simpósio ou Jornadas

Como alternativa ao Simpósio (sem debates), colocou-se a possibilidade de se realizar um Colóquio ou umas Jornadas de Estudo (com debates). Os principais argumentos a favor ou contra uma ou outra solução:

- O simpósio é mais solene, é um acto político. O chefe de estado e outros altos convidados podem assistir a todas as comunicações. É mais fácil organizar (não existem dificuldades na tradução simultânea dos debates).

- As Jornadas ou o Colóquio, com debate, permitem <sup>o</sup>aprofundamento, o enriquecimento das intervenções, o diálogo. Trata-se, neste caso, de uma discussão intelectual, de discutir o pensamento de Cabral, não de o "sacralizar", de o "cristalizar", mas de o questionar. Mas há o risco do debate se tornar vulgar, baixando o nível da homenagem. Uma discussão entre participantes de matizes ideológicos <sup>diferentes</sup> (não é pacífica. Mas, será esse o momento indicado para se discutir o pensamento de Cabral?

Conselho Nacional

Fundação

Coloca-se a hipótese do lançamento, durante o Simpósio, da ideia da criação de uma Fundação internacional, a "Fundação Amílcar Cabral". É uma ideia de Simon Malley e uma das comunicações (a dele, por exemplo) seria a lançar e a fundamentar a Fundação.

É uma questão que se deve aprofundar. No caso da ideia ir avante, Cabo Verde participaria com um fundo inicial e mobilizaria ajudas, no plano internacional, para a Fundação.

(Uma possibilidade alternativa ou paralela seria a criação de um "Instituto Amílcar Cabral", de carácter nacional, com o objectivo de estudar e promover a divulgação e o aprofundamento da obra de Cabral - esta sugestão foi dada após as reuniões, pelo camarada Mário de Andrade).

Critérios para os convites

Estabeleceu-se critérios para os convites a personalidades estrangeiras, "especialistas de Cabral". Convida-se pessoas que tenham:

- conhecido Cabral, o PAIGC, a luta de libertação nacional;
- divulgado e defendido a luta;
- reflectido sobre o pensamento de Cabral ou que, pelo conhecimento que têm sobre a sua obra, possam agora dar uma contribuição ao seu enriquecimento;
- tido qualquer acção prática ou intelectual em prol da n/luta.

Propôs-se convidar também alguns partidos amigos e organizações ligadas à luta. Elaborou-se uma primeira lista de convidados. Foi sugerida a possibilidade de se convidar o Director-Geral da UNESCO, A. M'bo.

Alguns aspectos de organização

Foam ainda abordados os seguintes pontos:

- além de convidados estrangeiros, haverá convidados nacionais. Nem todos os convidados têm necessariamente que apresentar comunicações.

- O simpósio terá uma duração máxima de três dias. No caso de se optar pela realização do Colóquio (ou das Jornadas), deve-se constituir comissões de trabalho, nem todos os convidados podem participar nos debates.

- é necessário criar uma Comissão Preparatória, para organizar tanto o conteúdo do acto, como os seus aspectos técnicos, protocolares, etc.

- deve-se decidir e divulgar rapidamente a iniciativa, para que não surjam projectos paralelos que tirem o brilho ou inviabilizem o acto previsto.